

FUTURA|INVEST

MANUAL DE PRECIFICAÇÃO DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

2014

Sumário

Finalidade	3
Objetivo	3
Abrangência	3
Estrutura Organizacional	3
Conceitos Fundamentais	3
Apreçamento.....	4
Coleta de dados.....	5
Tratamento e processamento.....	5
Geração e Checagem dos Preços	5
Disponibilização dos preços	5
Supervisão de Processos	5
Marcação dos Preços de Ativos de Renda Fixa	6
Fundos de investimentos	6

Finalidade

Este manual descreve os critérios utilizados para a precificação dos ativos sob custódia da FUTURAINVEST DTVM (“FUTURAINVEST”). Os parâmetros adotados seguem normas legais e regulamentares estabelecidas e procedimentos comumente aceitos.

A metodologia adotada pela FUTURAINVEST visa refletir com a maior acurácia os preços adotados pelo mercado. Os métodos e procedimentos descritos a seguir são objetos de análise periódicas. Os preços disponibilizados possuem marcação de acordo com sua natureza, podendo utilizar taxas de mercado ou a praticada no momento da aquisição do cliente.

Objetivo

Este documento tem como objetivo demonstrar a metodologia de cálculo dos preços de ativos, gerados diariamente pela área de precificação, e os impactos subsequentes, além dos procedimentos adotados com intuito de garantir a acurácia das informações geradas.

Abrangência

A precificação de ativos se estende a todos os títulos presentes na base da FUTURAINVEST, sejam estes possuídos por clientes ou pela própria instituição. Os ativos considerados líquidos possuem seus preços replicados de fontes oficiais. Já ativos ilíquidos têm seus preços liberados pela área de precificação, após aplicação da metodologia pré-determinada. São considerados ativos ilíquidos aqueles que apresentam um ou mais dias sem negociação ou que não são apreçados por órgãos oficiais.

Estrutura Organizacional

A Área de Precificação é parte integrante do Departamento de Risco, respondendo diretamente ao Diretor Administrativo/Financeiro da FUTURAINVEST.

Conceitos Fundamentais

- Taxa DI: Os Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) são títulos emitidos pelos bancos como forma de captação ou aplicação de recursos excedentes. Estes títulos são negociados a diferentes taxas para vértices futuros. As referentes taxas são as taxas DI;
- CETIP: Central de Liquidação e Custódia de Títulos Privados – companhia de capital aberto que oferece serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos;
- Taxa SELIC: Índice pelo qual as taxas de juros cobradas pelo mercado se balizam no Brasil. É a taxa básica utilizada como referência pela política monetária;

- SELIC: Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – é um sistema informatizado destinado ao registro, custódia e liquidação de títulos públicos, federais, estaduais e municipais;
- SND: Módulo Nacional de Debêntures. Sistema de liquidação e custódia de debêntures;
- ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais – Representa as instituições do mercado de capitais brasileiro;
- Indexador: Índice de mercado sobre o qual um determinado ativo é atrelado;
- Data de aniversário de ativo: Data de alteração do número índice mensal do indexador de mercado sob qual um determinado título é atrelado;
- PU: Preço Unitário;
- Marcação: Taxa sobre qual um fluxo futuro de pagamentos é trazido a valor presente;
- Vértices: Datas em quais se dão os pagamentos de amortização e/ou de juros do título;
- IPC-A: Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo;
- IGP-M: Índice Geral de Preços do Mercado;
- Duration: Indicador (em unidades de tempo) utilizado pelos analistas para medir a sensibilidade de títulos à variação da taxa de juros. É calculado com base no fluxo de caixa do título, do pagamento de juros e principal, em cada prazo contratual, bem como no valor presente do título;
- MtM: Mark to Market.

Apreçamento

O processo de apreçamento como um todo é dividido em cinco partes.

São elas:

- Coleta de dados do mercado;
- Tratamento e processamento dos dados;
- Geração e checagem dos preços;
- Importação dos preços no sistema e disponibilização às áreas pertinentes.
- Supervisão dos processos

Coleta de dados

Os dados usados no processo de marcação dos ativos são obtidos através de fontes externas independentes, conforme abaixo:

- Taxa DI – Obtida pelo site da CETIP (<ftp.cetip.com.br>).
- Taxa SELIC – Obtida pelo site do Banco Central (<http://www.bcb.gov.br/ptbr/paginas/default.aspx>).
- Número Índice IPC-A – Obtido pelo site do IBGE (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_IPCA/defaultseriesHist.shtm).
- Índices IGP-M / INCC-DI – Obtidos pelo site da FGV – IBRE (<http://portalibre.fgv.br>).
- Taxas Indicativas de Títulos Públicos – Obtidos pelo site da Anbima (http://www.anbima.com.br/merc_sec/merc-sec.asp)

Tratamento e processamento

Os dados recebidos são tratados separadamente, de acordo com a necessidade da metodologia empregada para o apreçamento de ativos. Em alguns casos, a informação usada na precificação dos ativos é obtida através de cálculos que utilizam como input os dados primários.

Geração e Checagem dos Preços

Dois tipos de controles sobre a geração de preços são utilizados para checagem de preços e dados. Preços com variação fora de intervalos de confiança determinados são detectados pela rotina de testes quantitativos. Quaisquer indicadores de não aderência dos dados às condições vigentes no mercado conduzem à revisão dos cálculos e das fontes de dados utilizadas.

Disponibilização dos preços

Os preços são importados nos sistemas através de processo completamente automatizado minimizando-se, deste modo, o risco operacional. Todas as operações ativas recebem taxas/preços de acordo com a metodologia de precificação publicada neste manual.

Supervisão de Processos

A área de precificação realiza testes periodicamente a fim de certificar que todos os preços dos clientes sob custódia da FUTURAINVEST estão de acordo com a metodologia de precificação publicada no manual de precificação. Basicamente, os testes consistem em, quando possível,

comparar os preços gerados com os disponíveis na custódia para, assim, verificar a conformidade destes últimos com a metodologia do manual. Estes procedimentos funcionam como dupla checagem para nos certificarmos de que o processo de importação de preços no sistema ocorreu corretamente.

Marcação dos Preços de Ativos de Renda Fixa

O ato de marcação dos preços corresponde à metodologia empregada para cálculo da taxa de desconto sobre o qual determinado fluxo de pagamentos é trazido a valor presente. A FUTURAINVEST emprega dois métodos distintos de acordo com a necessidade de clientes e sistemas. São eles:

- Carteiras Administradas: Contas que possuem gestão profissional terão seus ativos de renda fixa marcados a mercado, conforme metodologia exposta abaixo.
- Demais contas: Contas desta natureza terão seus ativos de renda fixa marcados na taxa de compra dos ativos, durante sua custódia na FUTURAINVEST.

Em relação aos títulos com taxas de mercado divulgadas pela ANBIMA ou fonte oficial equivalente, é considerado o PU Indicativo divulgado como o PU de mercado. Para ativos que não tiverem taxas de mercado divulgadas por fontes oficiais, a marcação é feita de acordo com a indexação do título.

Fundos de investimentos

A cota imputada no sistema é a mesma divulgada pelo administrador dos fundos, podendo a mesma sofrer ágio ou deságio.